



CASOS DESCARTADOS

59.271

CASOS SUSPEITOS

66.268

CASOS CONFIRMADOS

31.712

ÓBITOS

1.048

LETALIDADE

3,30%

TAXA RT

0,57

Nesta edição:

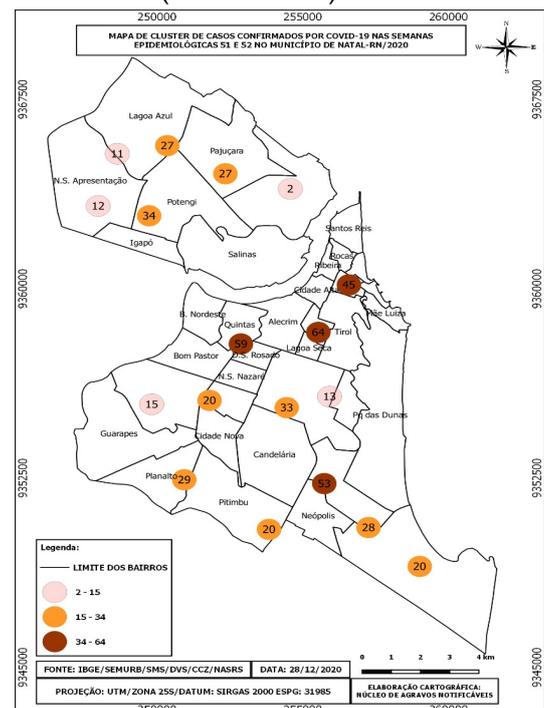
DOENÇA PELO
CORONAVÍRUSANÁLISE
EPIDEMIOLÓGICA DO
CORONAVÍRUS 2019 5
(COVID-2019)

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

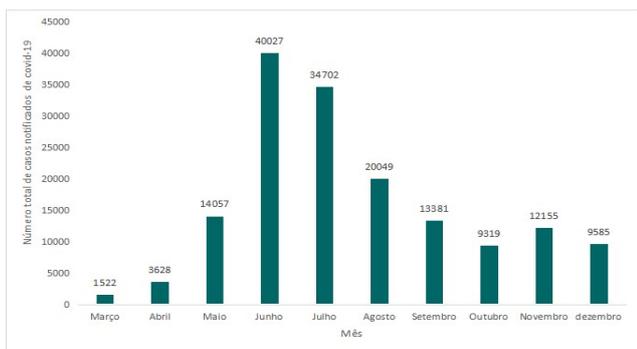
A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 26/12/2020 foram notificados 158.299 casos de covid-19 sendo destes, 66.298 prováveis, 31.712 confirmados e 59.271 descartados, com uma prevalência de 3.586/100 mil habitantes de casos confirmados e uma letalidade de 3,30%. A taxa Rt semanal, que indica quantas pessoas podem ser infectadas a partir de uma pessoa doente, na última semana, ficou em torno de 0,57. O mapa de cluster com os casos confirmados da covid-19 em Natal, nas últimas duas semanas (13/12/2020 a 26/12/20), que indica a ocorrência de casos em uma área média, revela que ainda é perceptível regiões com número de casos mais elevados que outras. As áreas com os maiores índices de detecção de covid-19, estão distribuídas das seguintes formas: duas áreas com alta concentração de clusters na região Leste, uma na zona Oeste e uma na zona Sul.



Mapa I: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.

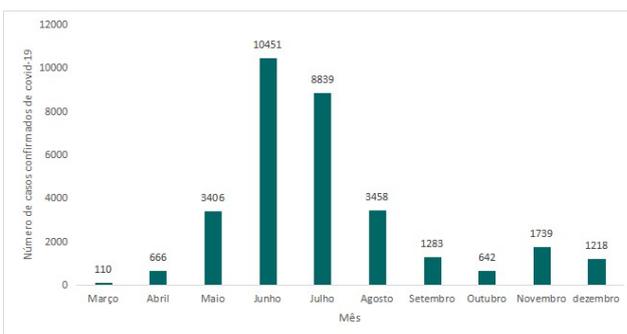
Em relação aos registros da covid-19 em junho, quando foi notificado o maior número de casos confirmados, constatou-se uma desaceleração no número de casos notificados vinculados a covid-19 e confirmados, figura I e II respectivamente. Em Natal a faixa etária mais acometida foi entre 40 e 59 anos, principalmente no sexo feminino, figura III. Quando analisada a raça, a parda é predominante (43,96%), seguida da branca (38,20%) e amarela (15,02%), figura IV. A figura V, mostra que no mês de dezembro tivemos um aumento de óbitos quando comparado ao mês de novembro. A proporção de óbitos de covid-19, revela que a população idosa ainda é a mais atingida, 76%. Quanto ao sexo não houve grandes disparidades, figura VI.

Figura I: Distribuição dos registros totais de covid-19 por mês, Natal.



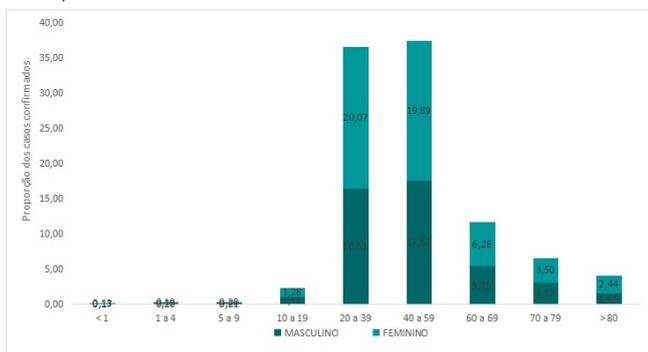
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura II: Distribuição dos registros confirmados de covid-19 por mês



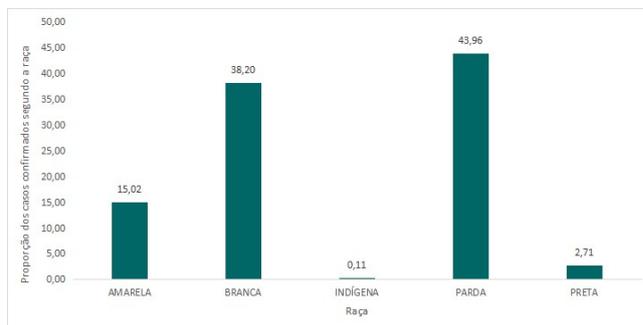
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura III: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



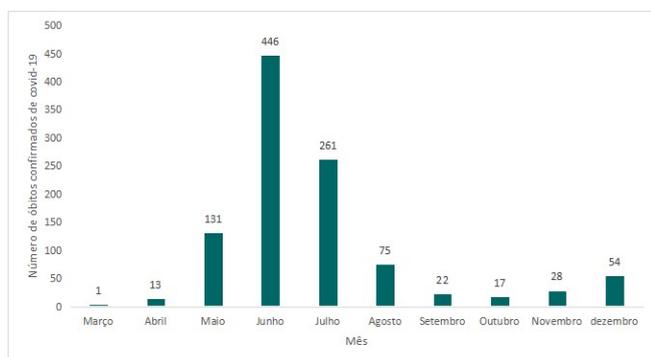
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura IV: Proporção dos casos confirmados de covid-19 por raça, em Natal.



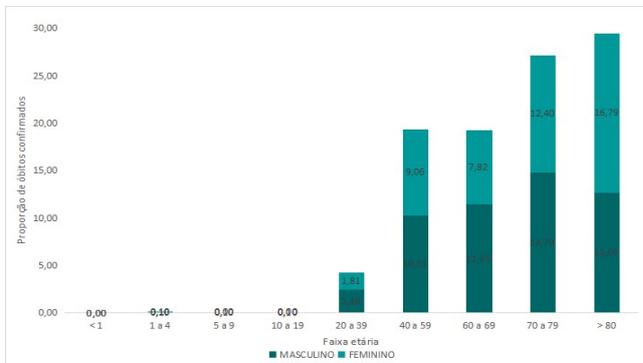
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura V: Distribuição dos óbitos confirmados de covid-19 por mês do óbito em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura VI: Proporção dos casos óbitos de covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



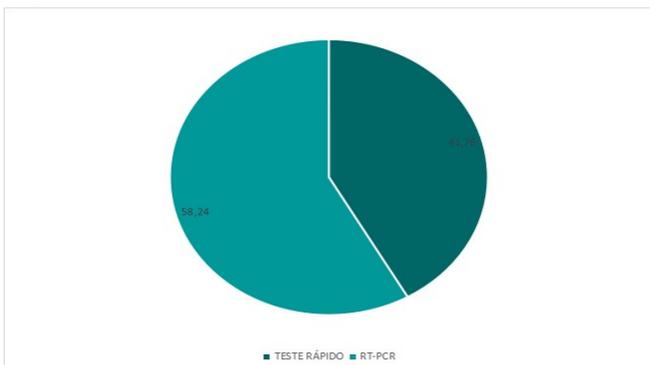
Fonte: DVS/SVE (2020).



Em Natal, 11,4% dos casos confirmados são profissionais de saúde.

Na figura VII, referente aos testes de detecção, a técnica de RT-PCR, é a mais utilizada com 58,24% dos testes para diagnóstico, seguida do teste rápido (TR) com 41,76%. Segundo o monitoramento realizado pelo Departamento de Vigilância em Saúde, 99,2% dos casos confirmados com covid-19 estão recuperados, 0,4% está em isolamento domiciliar, 0,3% estão hospitalizados e 3,3% faleceram (figura VIII). A figura IX, indica que 49,17% dos casos confirmados em pessoas com morbidades, são cardiopatas. A figura X, que trata da proporção de ocupação dos leitos na atenção especializada, indica uma redução no número de internados confirmados com covid-19. A figura XI, que trata dos idosos residentes de instituições de longa permanência em Natal, indica que 84,17% dos idosos cadastrados estão assintomáticos, 15,83% foram confirmados com covid-19 e desses 3,96% evoluíram para óbito.

Figura VII: Proporção dos casos confirmados, segundo o tipo de teste diagnóstico.



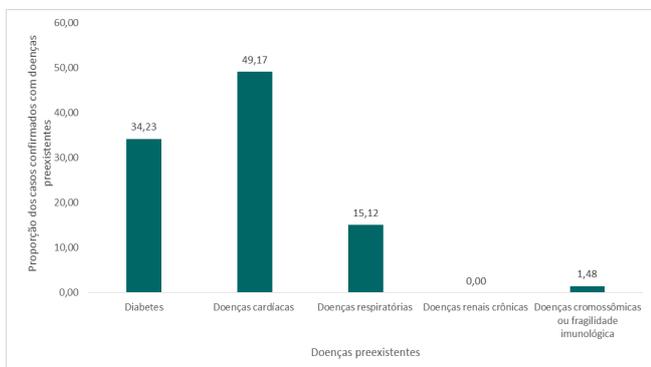
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura VIII: Situação dos casos confirmados com COVID-19 em Natal.



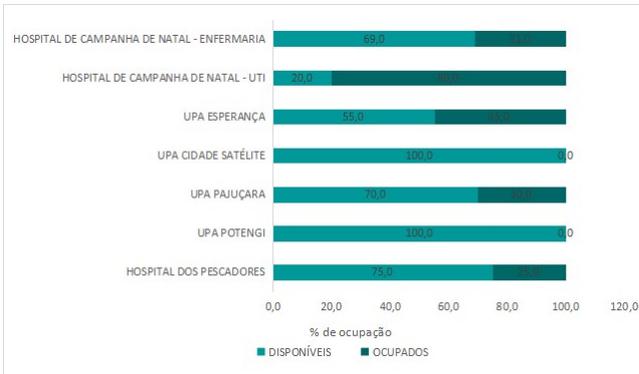
Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura IX: Proporção de doenças preexistentes nos casos confirmados com COVID-19.



Fonte: DVS/SVE (2020).

Figura X: Proporção de ocupação dos leitos, com atenção especializada, gerenciados pelo Município do Natal e destinados ao combate da



Fonte: DAE (2020).

Figura XI: Proporção dos idosos residentes de instituições de longa permanência (ILPI) em Natal.



Fonte: DVS/SVE (2020).



A tabela I, que trata da distribuição dos casos de covid-19 por bairro em Natal, indica uma queda de casos em 83% dos bairros do município, em relação a semana anterior e 17% bairros registraram óbitos por covid-19 na última semana (20/12/2020 a 26/12/2020).

Tabela I: Distribuição de casos confirmados, descartados, suspeitos e óbitos confirmados nos bairros de Natal, 2020.

Bairro	Casos Confirmados Acumulados	Semana 51 (13 a 19/12/2020)	% de variação semanal	Semana 52 (20 a 26/12/2020)	Casos Descartados	Casos Suspeitos	Óbitos Confirmados Acumulados	% de variação semanal
Alecrim	1.293	18	-61%	7	1.873	2.706	58	-100%
Areia Preta	247	5	33%	4	581	223	6	sem óbito
Barro Vermelho	634	12	-92%	1	1.431	815	15	0%
Cidade Alta	309	4	-50%	2	481	631	13	-100%
Lagoa Seca	300	3	-67%	1	529	480	9	sem óbito
Mãe Luíza	441	2	50%	3	458	1.092	19	sem óbito
Petrópolis	664	4	0%	4	1.635	626	18	sem óbito
Praia do Meio	208	2	-100%	0	316	381	5	sem óbito
Ribeira	116	0	100%	1	314	202	3	sem óbito
Rocas	621	7	-57%	3	846	966	28	sem óbito
Santos Reis	218	1	-100%	0	215	402	9	sem óbito
Tirol	1.545	16	-75%	4	4.427	1.741	36	-100%
Lagoa Azul	1.731	15	-47%	8	2.029	4.925	57	-100%
Pajuçara	1.704	11	45%	16	2.322	5.233	64	sem óbito
Redinha	382	1	100%	2	587	1.080	19	sem óbito
Igapó	736	4	-75%	1	1.032	1.748	31	-100%
Nossa Senhora da Apresentação	1.755	12	-58%	5	2.562	4.673	76	-100%
Potengi	2.406	25	-76%	6	3.932	5.158	96	0%
Salinas	6	0	0%	0	8	10	0	sem óbito
Bom Pastor	557	6	-83%	1	724	1.483	34	sem óbito
Cidade da Esperança	884	11	-100%	0	1.384	1.703	44	sem óbito
Cidade Nova	457	2	-50%	1	643	1.352	10	sem óbito
Dix-Sept Rosado	593	7	-43%	4	929	1.210	27	-100%
Felipe Camarão	1.358	13	-69%	4	1.564	3.903	63	-100%
Guarapes	210	1	0%	1	200	473	11	sem óbito
Nordeste	337	5	-40%	3	454	783	13	sem óbito
Nossa Senhora de Nazaré	712	5	-60%	2	1.020	1.317	22	sem óbito
Quintas	912	11	-91%	1	1.197	1.959	36	100%
Candelária	1.374	18	-67%	6	3.751	1.881	20	100%
Capim Macio	1.290	22	-36%	14	3.765	1.915	18	sem óbito
Lagoa Nova	2.298	24	-25%	18	6.146	3.576	55	0%
Neópolis	1.279	20	-80%	4	2.866	2.238	31	0%
Nova Descoberta	523	3	0%	3	1.168	1.317	11	-100%
Pitimbu	1.354	19	-37%	12	3.024	2.287	33	-100%
Planalto	1.087	14	-79%	3	1.713	3.065	32	100%
Ponta Negra	1.171	20	-55%	9	3.145	2.714	25	sem óbito
Sem Informação de bairro	88				306		1	

As informações contidas neste boletim epidemiológico estão sujeitas à alteração!

Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde

Aline Katarine Marques Delgado Freitas

Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde

Karen Kaline dos Santos Teixeira

Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis

Elaboração:

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

Leandro Nunes Bezerra

Técnico do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Este Boletim está na Web!

Acesse